

Ministros do STF indicam que revisão criminal de Bolsonaro deve ser analisada pelo Plenário da Corte

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 8 de outubro de 2026



Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) têm defendido que a análise da revisão criminal da condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro seja feita pelo Plenário da Corte, e não por uma das Turmas. Segundo informações de bastidores, esse entendimento também é compartilhado pelo presidente do STF, Edson Fachin.

O relator do pedido de revisão criminal apresentado pela defesa de Bolsonaro é o ministro Nunes Marques, indicado ao Supremo durante o governo do ex-presidente. O processo tramita no STF sob sua relatoria.

Nos últimos dias, interlocutores de Nunes Marques indicaram que o ministro pretende dar andamento ao caso após o segundo turno das eleições, previsto para o fim de outubro. A movimentação gerou interpretações políticas, mas, até o momento, não representa qualquer decisão de mérito sobre o pedido.

Nos bastidores da Corte, ministros têm sustentado que uma eventual revisão da condenação deveria ser submetida ao Plenário, formado pelo conjunto dos ministros do STF. A

discussão envolve a definição de qual colegiado seria competente para analisar o pedido apresentado pela defesa.

Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão pela Primeira Turma do STF. Na ocasião, votaram pela condenação os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia. O ministro Luiz Fux votou contra a condenação.

Caso a revisão seja levada ao Plenário, os ministros terão de analisar se o pedido atende aos requisitos jurídicos necessários e se há fundamento para modificar ou manter a condenação. A apresentação da revisão criminal, por si só, não significa que a sentença será anulada ou alterada.

Fonte: giro portal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
08/10/2026/07:18:23

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Bitcoin em reais: o que o preço atual revela sobre o momento do mercado](#)